

Passageiro transitório

PASSAVANTE

Camicases das letras. SuiciDANDO EM VERSO.

solidão coice, solidão charco, solidão pântano

maldita so__li_dão ! So__li_dão emoções? Mastiguemos bem, rumine e se renove.

A antropofágica capacidade de devorar a vida concreta - crianças no asfalto, velhos jogados ao léu com cheiro de concreto queimado - tem o poder de ir gestando uma nova revolta.

Meus doces mag(r)os de inspiração estão nas calçadas, perambulando entre concretos e marquises, eles cochicham versos tão poéticos como Drummond, conspiram pouco. São anônimos dos transeuntes acelerados pela busca do vil metal. So_li_dão sobras. E você sobra.

Cadê a produção! 6 horas já dá, para poder meu amigo trabalhar.

6h dá pro amigo trabalhar,

6h dá pro amigo trabalhar,

6h dá pro amigo trabalhar.(no ritmo hip-hop)

Porque “a gente se organizando pode desorganizar”(Chico Science)

É transeunte, passageiro transitório, o que não permanece.

A única coisa que leva, são as letras no seu cérebro. Você é o que não permanece.

Olhando lá de cima do boing 727 - avião - o que você vê dentro daquele minúsculo caminhão?

Não gagueje!

Responda!

São dois homens ou dois grãos de areia?

Você é o que não permanece.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/passageiro-transitorio>